

Intelectuais concedem o Troféu Tiokô ao Presidente do CFF

Há 34 anos, a União Brasileira de Escritores (UBE), Seção de Goiás, confere o Troféu Tiokô a personalidades culturais do Estado. No dia 11 de dezembro de 2009, o Auditório do Instituto Histórico e Geográfico de Goiás ficou pequeno para receber as centenas de intelectuais e convidados que foram assistir à solenidade de premiação da edição de 2009. A novidade, neste ano, foi a criação da modalidade “Publicações Técnico-científicas”. E o ganhador foi o Presidente do Conselho Federal de Farmácia, Jaldo de Souza Santos, pelos livros e artigos que publicou nos jornais “O Popular”, “Diário da Manhã” e outros, no interior do Estado, tratando de assuntos de saúde, especialmente sobre questões farmacêuticas, a exemplo dos serviços prestados pelos profissionais. Os textos trazem, sempre, um sentido de utilidade pública e de responsabilidade social.

Singela e profunda, a solenidade da mais importante premiação cultural goiana que, no dia 11 de dezembro, chegou à sua edição de número 34, foi também um encontro dos artistas de todas as artes (literatura, música, cinema, artes plásticas, artesanato) e daqueles que se dedicam à promoção da cultura, no Estado.

O ato começou com o integrante da UBE/GO, Ubirajara (Bira) Galli, fazendo um brevíssimo pronunciamento em que destacou a importância da entidade, em especial do Troféu Tiokô, para a cul-

tural goiana. Bira foi o responsável por apresentar o nome de Jaldo de Souza Santos aos seus confrades, membros do Conselho Consultivo, e de colocá-lo em votação para receber a honraria.

TROFÉU TIOKÔ - A Seção de Goiás da União Brasileira de Escritores foi fundada, ao final da ditadura Vargas, mais precisamente em 1945. A partir de 1975, a UBE-GO passou a conceder o Troféu Tiokô (o nome é indígena) aos talentos da produção cultural do Estado.

A premiação surgiu, quando era Presidente da instituição o jornalista e escritor Jaime Câmara (1974-1976), responsável, também, por empreender uma revolução na comunicação, em Goiás, criando emissoras de rádio e TV, além de jornais. O Troféu Tiokô foi esculpido pela artista plástica Dina Cognoli. Italiana, ela escolheu Goiás para morar e dar evasão a sua arte.

RECONHECIMENTO, EM CASA - O Presidente do CFF disse que, quando chegou, em Goiânia, há mais de 50 anos, jamais imaginaria que, um dia, viveria um momento como aquele. “Eu recebi homenagens, no mundo inteiro. Agora, é a minha casa (Goiás) que está me homenageando. São os meus amigos queridos que me conferem um prêmio. Quando a gente recebe uma honraria dos amigos, ela é muito mais importante, porque os amigos são exigentes. Confesso que senti um friozinho de emoção, quando foi anunciado o meu nome



Dr. Jaldo recebe o Troféu Tiokô das mãos do escritor Ubirajara Galli

para subir ao palco e receber o Troféu Tiokô”, declarou Souza Santos.

Ele citou a sua luta, sem tréguas, travada, há mais de 50 anos, em favor de uma farmácia que seja verdadeiramente um estabelecimento de saúde, onde o farmacêutico esteja presente para servir bem à sociedade. “Eu já vivi tanta coisa nestas minhas lutas. E acho que é útil transferir todas estas experiências para os meus colegas farmacêuticos e para a sociedade, publicando tudo isso. E receber o reconhecimento dos intelectuais do meu estado por este trabalho é muito dignificante”, disse o Presidente do CFF.

Ao final do seu pronunciamento, ele ofereceu o Tiokô aos farmacêuticos brasileiros. Souza Santos recebeu o prêmio das mãos do próprio escritor Bira Galli, que é, também, autor de uma biografia do Presidente do CFF publicada em livro.

Pelo Jornalista Aloísio Brandão,
Editor desta revista.